

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

CAMPANHA SALARIAL: RESULTADO DA REUNIÃO COM A SETI

No último dia 18 de setembro (sexta-feira) as seções sindicais do Andes – Sindicato Nacional (ADUNICENTRO, ADUNIOESTE e SESDUEM) e a Associação dos Docentes da UEM (ADUEM) reuniram-se em Curitiba, com o Diretor Geral da SETI, Jairo Pacheco, para tratar da campanha salarial.

Avaliando a evolução das contas do Estado, o Diretor Geral da Seti registrou a recuperação frente à crise iniciada em setembro de 2008, mas argumentou que ainda é insuficiente para sustentar algum tipo de aumento na folha de pagamento dos docentes das IEES/PR. Conforme informação da Secretaria Estadual da Fazenda (SEFA), a última estimativa sobre o crescimento da Receita Corrente Líquida do Estado (RCL) é de 2,20%, o que levou o governo a recentemente reajustar suas despesas em menos 1 bilhão de reais.

A ADUNIOESTE avaliou que o crescimento da RCL é um fato positivo, que reforça a capacidade do Estado para reajustar os salários dos docentes no que se refere à defasagem causada pela inflação no período de Maio de 2009 a Abril de 2010. Além disso, com base em estudos do DIEESE/PR, verificou-se um crescimento de 6,61% da RCL, no período de setembro/2008 a agosto/2009. Portanto, no pior dos quadros, o ano de 2009 fecharia com um crescimento entre 4% e 5%, acima do estimado pela SEFA. Tal aumento só não está sendo maior porque os repasses da União declinaram significativamente devido às reduções em impostos concedidas desde a crise de 2008.

A ADUNIOESTE e os demais sindicatos argumentaram que estão acompanhando a evolução da RCL do Paraná, mas que não é possível aguardar que os números positivos sejam confirmados e somente depois disso, já em fevereiro de 2010, iniciar negociações sobre reajuste salarial docente, além da revisão geral anual de salários (data-base), já prevista em lei. Reafirmamos que as IEES/PR têm aumentado a quantidade e qualidade na oferta do ensino de graduação e pós-graduação, na produção e transferência de ciência e tecnologia, e no desenvolvimento de projetos de extensão referenciados socialmente. O Diretor Geral da Seti concordou com esta leitura, mas avaliou que o fato de termos sido a última categoria do funcionalismo a ter o salário reajustado (setembro/2008) dificulta a retomada imediata da discussão sobre reposição salarial.

Diante deste quadro, a ADUNIOESTE defende a realização de um Fórum Estadual com a participação das Seções Sindicais do ANDES-SN, da SETI e das Administrações das IEES/PR, com o objetivo de avaliar a situação de nossas Universidades e do trabalho docente visando construir uma proposta de reposição salarial. Propomos que este Fórum aconteça em Curitiba, no início do mês de novembro. Durante este processo, a ADUNIOESTE pretende realizar assembleia docente para discutir os desdobramentos da campanha salarial. Ressaltamos que somente com mobilização e luta conseguiremos pautar a situação salarial docente como uma prioridade do governo estadual.

OUTROS PONTOS:

Também tratamos do acesso à classe de Professor Titular. As primeiras solicitações já estão sendo encaminhadas de acordo com a nova lei (lei estadual nº 16.179/2009), e a previsão é que os futuros processos de acesso à classe de Titular sigam o mesmo ritual dos atuais concursos para contratação de docentes realizados nas IEES/PR.

Por fim, a ADUNIOESTE expôs ao Diretor da SETI a dificuldade que muitos estudantes das IEES/PR estão enfrentando na permanência em seus cursos. A ausência de Moradia Estudantil, por exemplo, é um fator que chega a inviabilizar a presença de muitos estudantes nas universidades. A sugestão feita nesta reunião foi de que a SETI oferecesse bolsas de moradia estudantil (uma quantia mensal que para estudantes possam pagar o aluguel de suas repúblicas). O Diretor Geral da Seti concordou com esta demanda, mas registrou que atualmente não há recursos específicos para assistência estudantil. Algumas soluções começaram a ser pensadas, a exemplo de recursos advindos de "bens jacentes" (bens sem herdeiros), possibilidade que será examinada pela Assessoria Jurídica do ANDES-SN (Paraná). Contudo, a efetivação desta demanda depende da mobilização estudantil.